

COMUNICADO DE RISCO

Nº20 | novembro de 2022

Assunto: Alerta acerca da identificação das sublinhagens Covid-19 BQ.1, BQ.1.1, BQ.1.22, BN.1.3.1 e XBB.2, da Variante de Preocupação (VOC) Ômicron através de sequenciamento de amostras em residentes da Bahia.

Em 24/11/2022, o CIEVS Bahia recebeu do Lacen BA e da Fiocruz BA, o resultado de 72 sequenciamentos de amostras de SARS-CoV-2 de residentes do estado, coletadas entre as semanas epidemiológicas 42 e 46. Destes, 46 resultados tiveram as novas subvariantes detectadas: 3 casos com a subvariante BQ.1, 7 casos com a subvariante BQ.1.1, 34 casos com a subvariante BQ.1.22, 1 caso com a subvariante BN.1.3.1 e 1 caso com a subvariante XBB.2.

Essas amostras são provenientes dos Municípios onde houve aumento do número de casos de Covid-19 e estão distribuídos de acordo com a tabela abaixo, por Nucleo Regional de Saúde:

NÚCLEOS REGIONAIS DE SAÚDE	BQ.1	BQ.1.1	BQ.1.22	BN.1.3.1	XBB.2	TOTAL GERAL
LESTE	3	7	27	1	1	39
SALVADOR	3	5	18	1	1	28
CANDEIAS	0	0	1	0	0	1
DIAS D'AVILA	0	0	1	0	0	1
LAURO DE FREITAS	0	0	7	0	0	7
SAO SEBASTIAO DO PASSÉ	0	1	0	0	0	1
SIMÕES FILHO	0	1	0	0	0	1
CENTRO LESTE	0	0	3	0	0	3
RUÍ BARBOSA	0	0	1	0	0	1
EUCIDES DA CUNHA	0	0	1	0	0	1
CONCEICAO DO COITE	0	0	1	0	0	1
CENTRO NORTE	0	0	1	0	0	1
MAIRI	0	0	1	0	0	1
SUL	0	0	2	0	0	2
ILHÉUS	0	0	2	0	0	2
EXTREMO SUL	0	0	1	0	0	1
PORTO SEGURO	0	0	1	0	0	1
TOTAL GERAL	3	7	34	1	1	46

Conforme Nota Técnica nº 17/2022-CGGRPE/DEIDT/SVS/MS, de 25/11/2022, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a BQ.1 e suas descendentes são sublinhagens da BA.5, ambas são descendentes da VOC Ômicron.

A VOC Ômicron tem prevalência de 16,2% e já foi detectada em pelo menos 65 países. Esta variante tem se diversificado, gerando novas sub-linhagens, como a BQ.1, BQ.1.1 e XBB*, com elevando o número de casos de Covid-19 em diferentes partes do mundo. As sub-linhagens BQ.1 e BQ.1.1 são descendentes da BA.5, a qual predomina, atualmente, no Brasil (2). A BQ.1 foi detectada recentemente no Brasil (3) e, é mais resistente à terapia de anticorpos monoclonais e pode apresentar maior transmissibilidade.

Ressalta-se que a variante XBB, é uma sub-linhagem recombinante, que mescla duas versões da Ômicron, a BA.2.10.1 e a BA.2.75, inicialmente detectada na Índia, é uma variante de preocupação pois está associada ao crescimento de casos em Singapura no mês de outubro de 2022, com aumento das hospitalizações e taxa de reinfecção de 17% sem aumento proporcional dos casos graves da doença.

A linhagem recombinante XBB.2, de acordo com os dados do GISAID, foi inicialmente detectada na Índia, Japão e Austrália e tem 1 caso detectado no nosso estado. Até o momento ainda não há registro de circulação no país.

A XBB.1 foi detectada no Estado de São Paulo em novembro e há registro em outros 35 países, contando com 2.025 sequências depositadas no GISAID. Na Bahia até o momento, não há registros da subvariante XBB.1.

Segundo a OMS, existem evidências preliminares sugerindo risco maior de reinfecção da XBB, comparada a outras sublinhagens da ômicron. Por enquanto, a OMS a classifica como Variante sob Monitoramento (VUM).

Cievs Bahia

(71) 99994-1088 e 3115-4342

cievs.notifica@saude.ba.gov.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico nº139 – Boletim COE Coronavírus. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-139-boletim-coe-coronavirus/view>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância genômica do vírus SARS-CoV-2 no âmbito da SVS/MS. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/vigilancia-genomica-do-virus-sars-cov-2>

GISAID EpiCoV - Global Influenza Surveillance & Repsonse System. Disponível em: <https://github.com/cov-lineages/pango-designation/issues/1173>. Acessado em: 27 de novembro de 2022.

Governador

Rui Costa

Vice-governador

João Leão

Secretária da Saúde

Adélia Pinheiro

Superintendência de Vigilância e
Proteção da Saúde do Estado
da Bahia - Suvisa

Superintendente

Rívia Barros

Comunicação

Éfren Ferreira

Centro de Informações
Estratégicas em Vigilância
em Saúde - CIEVS

Coordenação

Tatiana Medrado

Equipe Técnica CIEVS

Ana Cotrim

Bárbara Reis

Caroline Carvalho

Enio Soares

Fabiola Araújo

Fernanda Ribeiro

Imeide Santos

Juliana Andrade

Juliana Oliveira

Livia Guerra

Paula Muniz

Paula Ribeiro

Patrícia França

Renata Oliveira

Rozeana Matos

Sheila de Jesus

Residentes

Jayelen Alves

Taiane Sevita

Nayara Nogueira

Administrativo

Jéssica Araújo